

# Trajetórias ocupacionais dos egressos do ensino superior

Katia Cristina da Silva Vaz

Orientador: Prof. Dr. Stefan Fornos Klein

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da Defesa: 16.09.2022

O objetivo desta tese é avaliar como as trajetórias ocupacionais dos egressos da educação superior são afetadas por suas características pessoais, pela origem social e por fatores relacionados às características do curso de graduação e da instituição de educação superior (IES). Estudos indicam que a educação é o fator isolado que mais explica as oportunidades no mercado de trabalho, embora não seja o fator único. Portanto, a hipótese avaliada na tese é a de que o efeito da conclusão da educação superior não é igual para todos, pois as possibilidades de trajetória ocupacional e os retornos auferidos no mercado de trabalho são afetados por marcadores sociais do egresso (sexo, cor ou raça, origem social) e por diferenças no curso de graduação e na IES frequentada. Em termos metodológicos, a abordagem empregada é quantitativa e, por meio das bases de dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), do Censo da Educação Superior (Censup) e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) estima-se o efeito que as características pessoais, a origem social e as características institucionais das IES e dos cursos exercem sobre as trajetórias ocupacionais dos egressos no Brasil. Avaliamos as trajetórias ocupacionais dos egressos durante os cinco primeiros anos após a conclusão da educação superior. Ao longo desse período, observamos que os egressos seguem trajetórias ocupacionais distintas. Muitas vezes, são trajetórias não associadas à sua área de formação ou trajetórias em ocupações que não exigem formação de nível superior – e, também, obtêm retornos monetários diferentes. Portanto, a tese mostra que as características pessoais, a origem social e as características do curso de graduação e da IES estão associadas à estruturação dos resultados desiguais auferidos no mercado de trabalho, no que diz respeito às trajetórias ocupacionais e aos rendimentos auferidos pelos egressos da Educação Superior.

Palavras-chave: Educação Superior. Estratificação horizontal. Trajetórias ocupacionais.